



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

**PROGESP - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

# CADERNO DE QUESTÕES

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2009 - PROGESP/UFRRGS**  
Nível de Classificação **D** (Nível Médio)

## **CARGO 10** **TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS**

<b>MATÉRIA</b>	<b>QUESTÕES</b>
Língua Portuguesa	01 a 15
Legislação	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

**Nome do Candidato:** \_\_\_\_\_

**Inscrição nº:** \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2009 – PROGESP/UFRGS  
Nível de Classificação D (Nível Médio)

## GABARITO APÓS RECURSOS

### CARGO 10

### Técnico em Artes Gráficas

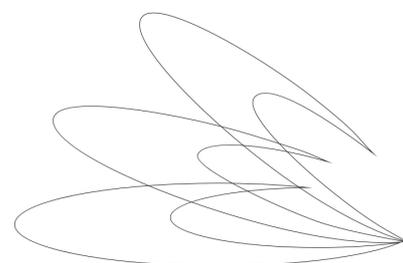
01.	<b>C</b>	11.	<b>B</b>	21.	<b>B</b>	31.	<b>B</b>	41.	<b>E</b>
02.	<b>A</b>	12.	<b>E</b>	22.	<b>A</b>	32.	<b>D</b>	42.	<b>B</b>
03.	<b>D</b>	13.	<b>C</b>	23.	<b>C</b>	33.	<b>E</b>	43.	<b>C</b>
04.	<b>B</b>	14.	<b>A</b>	24.	<b>C</b>	34.	<b>B</b>	44.	<b>A</b>
05.	<b>E</b>	15.	<b>D</b>	25.	<b>B</b>	35.	<b>D</b>	45.	<b>D</b>
06.	<b>D</b>	16.	<b>C</b>	26.	<b>D</b>	36.	<b>A</b>	46.	<b>D</b>
07.	<b>B</b>	17.	ANULADA	27.	<b>A</b>	37.	<b>A</b>	47.	<b>A</b>
08.	<b>C</b>	18.	<b>B</b>	28.	<b>E</b>	38.	<b>C</b>	48.	<b>E</b>
09.	<b>C</b>	19.	<b>C</b>	29.	<b>D</b>	39.	<b>D</b>	49.	<b>A</b>
10.	<b>E</b>	20.	<b>A</b>	30.	<b>A</b>	40.	<b>D</b>	50.	<b>C</b>

PROGESP - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

# INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE PROVA corresponde ao Cargo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **50** questões objetivas.
- 3 Caso o CADERNO DE PROVA esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Para cada questão objetiva existe apenas **uma** alternativa correta, a qual deverá ser assinalada com caneta esferográfica, de tinta azul, na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 5 Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa FOLHA a partir do número 51 serão desconsideradas.
- 6 Durante a prova, não será permitida ao candidato qualquer espécie de consulta a livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações, nem será permitido o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem ou similares e calculadora.
- 7 Ao terminar a prova, entregue a FOLHA DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 8 A duração da prova é de **3 horas e 30 minutos**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhida.
- 9 O candidato somente poderá retirar-se do recinto da prova após transcorrida 1 (uma) hora do seu início.
- 10 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

**Boa Prova!**



**Instrução:** As questões de **01** a **10** referem-se ao texto abaixo.

01. Procurar a felicidade é uma das coisas que o ser humano faz com mais \_\_\_\_\_. E o caminho para chegar lá é assunto da literatura às bancadas de pesquisa científica. A última revelação da medicina a esse respeito é que, como um vírus, a felicidade pega. Ela se transmite de uma pessoa a outra e se expande pela rede de relacionamentos. Como uma gripe. A conclusão é de um estudo divulgado este mês pela revista acadêmica *British Medical Journal*. "A felicidade de uma pessoa é influenciada pela de outros indivíduos a quem ela está conectada de maneira direta ou indireta", afirmou um dos autores do trabalho, o americano James Fowler, professor de ciência política da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos.

15. A ideia central do trabalho feito por Fowler e seu colega Nicholas Christakis, que ensina sociologia na Universidade de Harvard, é que as redes de relacionamento exercem um papel extremamente importante na propagação e na manutenção da alegria. "As emoções sofrem influência da comunidade. Constatamos que o contentamento se espalha pela comunicação entre parceiros, irmãos e vizinhos próximos. Vimos esse efeito em até três graus de relacionamento", explicou Fowler. De acordo com os cientistas, uma pessoa tem 15% mais chances de usufruir da sensação se estiver em conexão \_\_\_\_\_ com alguém nesse estado de espírito, 10% se um amigo do amigo estiver feliz e 6% se o bem-estar é gerado por um amigo do amigo do amigo. Mas as chances diminuem 7% a cada ser humano amargo que nos rodeia. Porém, nessa questão também há uma boa notícia. "A infelicidade parece ter uma capacidade bem menor de se \_\_\_\_\_ nas redes de relacionamentos", explica Fowler.

34. Não é propriamente uma novidade que o contato com pessoas divertidas e alegres levanta o ânimo. Mas não se sabia que o humor de amigos dos amigos pode se propagar de algum modo pela rede de contatos a ponto de influenciar um indivíduo mais distante nessa cadeia. "É um efeito dominó. Você bate no primeiro, ele derruba o segundo e daí por diante", diz Fowler. Para chegar a essas revelações, os cientistas estudaram as fichas clínicas de 4.739 pessoas que tomaram parte no famoso estudo feito na cidade americana de Framingham, entre 1983 e 2003. Voltado à investigação dos riscos para problemas cardiovasculares nessa população, o trabalho também avaliou a saúde \_\_\_\_\_ dos indivíduos. "Submetemos essas pessoas a novos questionários sobre sua felicidade pessoal e comparamos os resultados", relata Fowler.

50. Como tinham os endereços dos entrevistados, os pesquisadores jogaram essas coordenadas em um mapa e cruzaram os dados para ver se a distância física entre as pessoas contava pontos para a alegria. A resposta foi positiva. Uma pessoa tem mais chances de se sentir feliz se viver a menos de 800 metros de um amigo feliz. O efeito será menor se a pessoa morar a mais de dois quilômetros. "A frequência do contato parece ter grande importância", acredita Fowler.

59. Até agora, a situação mais favorável à transmissão da felicidade encontrada pelos pesquisadores é aquela que aproxima parceiros do mesmo sexo, idade e que atravessam situações de vida semelhantes. Em contrapartida, um ambiente desfavorável para a propagação é o do trabalho. "Isso ocorre possivelmente por causa da competitividade desse meio", diz o cientista.

66. Na opinião do psicanalista gaúcho Edgar Diefenthaler, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, uma das explicações para os achados dos pesquisadores americanos pode ser o mecanismo chamado identificação projetiva. "Indivíduos que têm bom trânsito com seus próprios sentimentos, com predomínio de sentimentos bons, podem projetá-los nos outros. E quando objetos e sentimentos bons são depositados em outra pessoa, esta se identifica com eles. O resultado é que ela se sente valorizada e feliz".

**Adaptado de: TARANTINO, M. Aproveite, a felicidade é contagiosa! Isto É Independente. Edição 2041, 17/12/2008. Disponível em <<http://www.terra.com.br/istoe/edicoes/2041/artigo119201-1.htm>>. Acessado em 12 de fevereiro de 2009.**

**01.** Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 02, 26, 32, 47.

- (A) cautela – indireta – limitar – física
- (B) persistência – indireta – expandir – mental
- (C) persistência – direta – expandir – mental
- (D) cautela – direta – limitar – física
- (E) cautela – direta – expandir – mental

**02.** Assinale a alternativa que apresenta a ideia principal do texto.

- (A) A felicidade se propaga, atingindo indivíduos em cadeia.
- (B) Tanto obras literárias quanto estudos científicos se preocupam com a busca da felicidade.
- (C) A proximidade entre os indivíduos é responsável pela propagação da felicidade.
- (D) A infelicidade se propaga em menor escala do que a felicidade.
- (E) Relações com pessoas divertidas e alegres melhoram o humor.

**03.** Considere as seguintes afirmações.

- I - A felicidade não é algo que possa ser alcançado na individualidade, já que é fruto de relações interpessoais.
- II - O ambiente profissional caracteriza uma exceção para a propagação da felicidade.
- III- Relações entre pessoas semelhantes tendem a ser mais duradouras.
- IV - Relações diretas ou indiretas com pessoas felizes são responsáveis pela disseminação da felicidade.

Quais expressam informações contidas no texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

**04.** Assinale a alternativa que apresenta uma possibilidade de reescrita do trecho **Como tinham os endereços dos entrevistados** (l. 50) que mantenha o sentido original.

- (A) **Ainda que tivessem os endereços dos entrevistados**
- (B) **Já que tinham os endereços dos entrevistados**
- (C) **Mesmo tendo os endereços dos entrevistados**
- (D) **A despeito de terem os endereços dos entrevistados**
- (E) **Em que pese terem os endereços dos entrevistados**

**05.** Considere os seguintes pares de nexos.

- I - **e** (l. 02) / **mas**
- II - **de acordo com** (l. 24) / **conforme**
- III- **porém** (l. 30) / **apesar disso**
- IV - **em contrapartida** (l. 62-63) / **em compensação**

Quais desses pares estão numa relação de equivalência de sentido, de acordo com as ideias veiculadas pelas frases em que se inserem?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) Apenas I, II e III.
- (E) Apenas II, III e IV.

**06.** Considere as seguintes afirmações acerca do emprego de artigos no texto.

- I - A supressão de **uma**, na expressão **uma novidade** (l. 34), não acarreta alteração da informação veiculada.
- II - O artigo **o**, na expressão **o trabalho** (l. 46), poderia ser substituído por **um**, sem provocar alteração do sentido contido na frase em que se encontra.
- III- Na expressão **os endereços dos entrevistados** (l. 50), o emprego dos artigos indica totalidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

**07.** Assinale a alternativa em que o vocábulo **que NÃO** tem a função de recuperar uma expressão anteriormente referida.

- (A) **...que o ser humano faz...** (l. 01-02)
- (B) **...que o contato...** (l. 34)
- (C) **...que tomaram parte...** (l. 42)
- (D) **...que aproxima parceiros...** (l. 61)
- (E) **...que têm bom trânsito...** (l. 71)

**08.** Abaixo, são propostas algumas substituições para o período iniciado por **Até agora** (l. 59) e terminado por **semelhantes** (l. 62).

- I - **à** (l. 59) por **para que a**
- II - **aquela que** (l. 60-61) por **a que**
- III- **encontrada pelos pesquisadores** (l. 60) por **que os pesquisadores encontraram**
- IV - **que** (l. 62) por **onde**

Quais delas manteriam a correção e o significado do período?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

**09.** Se substituirmos a palavra pluralizada **pesquisadores** (l. 51) por **pesquisador**, no singular, quantos outros vocábulos do período obrigatoriamente terão de ser também passados para o singular?

- (A) Dois.
- (B) Três.
- (C) Quatro.
- (D) Cinco.
- (E) Seis.

**10.** Assinale as afirmações abaixo com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), no que se refere a processos de formação identificáveis em vocábulos extraídos do texto.

- ( ) **extremamente** (l. 18) - palavra sufixada
- ( ) **usufruir** (l. 25) - palavra prefixada
- ( ) **infelicidade** (l. 31) - palavra prefixada e sufixada
- ( ) **relacionamentos** (l. 33) - palavra prefixada e sufixada
- ( ) **cardiovasculares** (l. 45) - palavra composta

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F – F.
- (B) F – F – V – V – V.
- (C) V – F – F – V – F.
- (D) V – V – F – F – F.
- (E) V – F – V – F – V.

**Instrução:** As questões **11** a **15** referem-se ao texto abaixo.

01. Um belo livro sobre o tema do combate às epidemias, *O Mapa Fantasma* fala da devastação que o cólera causou em Londres, em meados do século XIX.
02. O grande mérito do autor, o americano Steven Johnson, foi transformar um episódio da história da ciência numa narrativa elétrica, que, como ele mesmo diz, tem vários protagonistas: uma bactéria letal, uma metrópole e um homem como o cientista John Snow, que, para salvar vidas, teve de lutar não apenas contra a natureza, mas também contra a ignorância.
03. A Londres de meados do século XIX era uma megalópole de 2,5 milhões de habitantes, precaríssima do ponto de vista do saneamento. O cólera era então, como outras doenças, atribuído \_\_\_\_\_ miasmas – emanações tóxicas de pântanos e regiões insalubres.
04. John Snow discordava: o cólera, segundo ele, transmitia-se por via oral. Em 1854, ele comprovou sua teoria em condições dramáticas, quando a doença dizimou a população pobre do bairro do Soho. Profissional bem-sucedido, que teve a rainha Vitória entre os pacientes, Snow nem por isso deixou de visitar os miseráveis tugúrios onde moravam as vítimas do cólera. Num mapa da cidade, ele assinalou os lugares das mortes. A concentração de óbitos nas vizinhanças da bomba de água de Broad Street apontava a conexão entre água e doença. Por proposta de Snow, o conselho administrativo da região mandou remover a manivela da bomba do poço, com o que os casos de doença diminuíram.
05. Segundo Steven Johnson, a investigação de Snow assinala "o momento em que um indivíduo de bom senso, pela primeira vez na história, analisou as condições da vida urbana e chegou à conclusão de que as cidades seriam um dia grandes algozes" em termos de disseminação de doenças. Snow foi um médico sagaz, observador, cético diante de dogmas e superstições – e uma prova de que o combate \_\_\_\_\_ epidemias com frequência tem heróis e vilões. *O Mapa Fantasma* mostra como epidemias colocam \_\_\_\_\_ prova conhecimentos e práticas sociais e se constituem em desafios políticos. Não é obra de ficção, mas se lê com o mesmo prazer.

**Adaptado de: SCLIAR, M. A peste está sempre à espreita - Resenha do livro "O Mapa Fantasma", de Steven Johnson. Veja, Sexta-feira, Fevereiro 01, 2008.**

**11.** Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 14, 37 e 39.

- (A) às – à – a
- (B) a – a – à
- (C) à – as – à
- (D) as – as – a
- (E) às – a – à

**12.** Assinale a alternativa correta com relação ao texto.

- (A) O texto eletrizante de Johnson tem como pano de fundo um episódio de 1854, um surto de cólera devastador ocorrido no bairro pobre do Soho em Londres.
- (B) A devastação causada por muitas das epidemias na metade do século XIX em Londres deve-se aos gases emanados pelas águas poluídas da megalópole.
- (C) Por ter sido médico da rainha Vitória, o cientista Snow gozava do prestígio necessário para que sua teoria sobre a contaminação pela via oral fosse comprovada.
- (D) Através da confecção de um mapa dos óbitos, Snow defendeu a necessidade de estabelecimento de uma malha de esgotos nos bairros de Londres.
- (E) Snow propôs ao conselho administrativo da região do Soho a remoção da manivela, dificultando a utilização da água do poço da Broad Street.

**13.** Considere as seguintes sugestões de substituição no emprego dos sinais de pontuação do texto.

- I - substituição das vírgulas na linha 14 por travessões
- II - substituição dos dois-pontos na linha 16 por ponto-e-vírgula
- III- substituição da vírgula na linha 18 por dois-pontos

Quais manteriam a correção do texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**14.** Considere as seguintes sugestões de alteração na pontuação do texto.

- I - supressão da vírgula depois de **em Londres** (l. 03)
- II - supressão das vírgulas da linha 09
- III- colocação da sequência **de meados do século XIX** (l. 11) entre vírgulas
- IV - inserção de vírgula depois de **Broad Street** (l. 25)

Quais resultam em frases corretas de acordo com a norma gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas I, II e IV.

**15.** Considere as sugestões de alteração da frase abaixo, retirada do texto (l. 41-42).

***Não é obra de ficção, mas se lê com o mesmo prazer.***

- I - Não sendo obra de ficção, lê-se, no entanto, com o mesmo prazer.
- II - Embora não seja obra de ficção, é lida com o mesmo prazer.
- III- Não é obra de ficção, apesar de ter-se lido com o mesmo prazer.

Quais mantêm a correção e o significado da frase original?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

**16.** A Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, apresenta algumas hipóteses em que o servidor poderá ser demitido. Considere as situações abaixo.

- I - revelação de segredo a que teve acesso em razão do cargo, como, por exemplo, na hipótese de divulgação da fórmula de uma pesquisa reservada
- II - ofensa física em serviço, que se verifica na hipótese de defesa de pessoa de uma agressão por terceiro, mesmo quando imediata e proporcional
- III- incontinência pública e conduta escandalosa na repartição, que se verifica, entre outras situações, no caso de atuação que agrida aos bons costumes
- IV - inassiduidade habitual, que representa uma conduta incompatível em razão de atrasos e falta de cumprimento da carga horária definida para o cargo

Quais delas correspondem a irregularidades funcionais que possam ensejar demissão?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) Apenas I, III e IV.

**17.** No que se refere aos cargos públicos, qual a afirmação **INCORRETA**?

- (A) Ao entrar em exercício, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem o seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- (B) O prazo de validade de um concurso público é de 2 anos; no entanto, é admitida a sua prorrogação, por uma única vez, também pelo prazo de 2 anos.
- (C) A posse do servidor dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados, exceto nos casos previstos em lei.
- (D) A nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- (E) Após a posse em cargo público, começa a correr o prazo de 15 dias para o servidor entrar em exercício, sendo passível de exoneração se não cumprir os prazos legais.

**18.** Assinale as afirmações abaixo com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) no que se refere ao estágio probatório.

- ( ) Se o servidor não for aprovado no estágio probatório, ele será exonerado; contudo, se já for servidor estável em razão do exercício de outro cargo público, será demitido, sendo vedada a sua recondução, a menos que tenha pedido licença para tratar de interesse no cargo anterior.
- ( ) A avaliação, pelo prazo do estágio, tem como parâmetros a assiduidade, a disciplina, a capacidade de iniciativa, a produtividade e a responsabilidade do servidor nomeado para cargo de provimento efetivo.
- ( ) A avaliação de desempenho do servidor, realizada por comissão constituída para essa finalidade, será submetida à autoridade competente 4 meses antes de findo o período do estágio probatório.
- ( ) O servidor em estágio probatório poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação, somente podendo ser cedido para outros órgãos ou entidades nos casos previstos em lei.
- ( ) No período de estágio probatório, as licenças e os afastamentos do servidor atendem a critérios mais restritivos do que após a aquisição da estabilidade no serviço público, sendo vedada, por exemplo, a licença para o exercício de atividade política.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – V – V.
- (B) F – V – V – V – F.
- (C) V – F – F – V – V.
- (D) V – F – V – F – F.
- (E) F – V – V – F – F.

**19.** Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, assinale a alternativa **INCORRETA** em relação aos princípios que regem o ensino.

- (A) A igualdade de condições para acesso e permanência nas instituições públicas de ensino não veda o estabelecimento de critérios motivados e razoáveis de garantia do acesso ao ensino.
- (B) A valorização dos profissionais da educação, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais são princípios que regem o ensino.
- (C) O princípio da coexistência de instituições públicas e privadas de ensino admite a existência de instituições públicas, como a UFRGS, privadas, como as universidades particulares, e híbridas, como as fundações de direito público.
- (D) A gestão democrática do ensino público é um princípio efetivado, entre outras alternativas, pela consulta pública aos membros do corpo docente, discente e aos servidores no processo de escolha dos reitores das universidades públicas.
- (E) A liberdade, pauta do aprendizado, do ensino, da pesquisa e da divulgação da cultura, do pensamento, da arte e do saber, não contempla a transmissão de ideias preconceituosas ou discriminatórias.

**20.** No que se refere ao Regimento Geral da UFRGS, considere as afirmações abaixo.

- I - O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão máximo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), normativo, deliberativo e de planejamento nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
- II - A natureza normativa, deliberativa e de planejamento, inerente ao Conselho Universitário (CONSUN), no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dá ao reitor a prerrogativa de cassar as decisões que considerar inconvenientes à gestão.
- III - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é um órgão técnico de supervisão com funções previstas no Estatuto, composto por representantes das categorias discente, docente e dos servidores técnico-científicos.
- IV - O Conselho de Curadores (CONCUR), entre outras competências, tem a prerrogativa de modificar *ad nutum* as decisões do Conselho Universitário (CONSUN) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

**21.** A edição de um livro será encadernada com capa dura, revestida com tecido de algodão. Para imprimir os elementos da capa, as técnicas de impressão mais adequadas serão

- (A) ofsete (*offset*) ou tipografia.
- (B) tipografia ou serigrafia.
- (C) ofsete (*offset*) ou serigrafia.
- (D) rotogravura ou tipografia.
- (E) serigrafia ou rotogravura.

**22.** A palavra "mancha" designa

- (A) a área impressa da página ou do papel.
- (B) a deturpação ou predominância de uma tinta de impressão.
- (C) o crescimento dos pontos de retícula durante a impressão.
- (D) o espaço em branco entre duas colunas de texto.
- (E) a deformação da imagem causada pelo esmagamento dos pontos de impressão.

**23.** Um "clichê" é

- (A) a pedra de carbonato de cálcio que, em litografia, receberá a imagem gordurosa e o umedecimento.
- (B) o cilindro revestido de borracha que transfere a imagem da chapa para o papel no processo ofsete de impressão.
- (C) a matriz em relevo metálico, náilon, fotopolímeros ou borracha, usada em tipografia, flexografia e *letterset*.
- (D) o rolo tomador de tinta do tinteiro que a deposita nos rolos distribuidores durante o processo ofsete de impressão.
- (E) a matriz usada em sistemas escavográficos de impressão, especialmente na rotogravura.

**24.** O corpo (tamanho) de uma fonte de caracteres regulares tradicionais é atualmente entendido como

- (A) a medida média da distância entre o alinhamento superior e inferior de um caractere tipográfico, excluindo as descendentes das minúsculas.
- (B) a largura do caractere maiúsculo "M".
- (C) a medida total da altura da área de impressão da fonte, incluindo as descendentes das minúsculas.
- (D) a altura da linha de base até a linha superior do caractere maiúsculo "E".
- (E) a altura do caractere maiúsculo "O".

**25.** As três cores básicas da síntese aditiva são:

- (A) ciano, magenta e amarelo.
- (B) vermelho, azul e verde.
- (C) vermelho, azul e amarelo.
- (D) verde, laranja e violeta.
- (E) infravermelho, ultravioleta e branco.

**26.** Embora funcione teoricamente, na prática, a síntese subtrativa de cores precisa da adição de uma quarta cor. Que cor é essa?

- (A) Branco.
- (B) Laranja.
- (C) Violeta.
- (D) Preto.
- (E) Marrom.

**27.** Em quadricromias, para obtenção de vermelho, verde e violeta é preciso sobrepor, respectivamente, as tintas

- (A) amarelo e magenta, amarelo e ciano, ciano e magenta.
- (B) amarelo e ciano, ciano e magenta, amarelo e magenta.
- (C) ciano e magenta, amarelo e magenta, amarelo e ciano.
- (D) amarelo e magenta, ciano e magenta, amarelo e ciano.
- (E) ciano e magenta, amarelo e ciano, amarelo e magenta.

**28.** Um "quadratim" é

- (A) o caixilho metálico retangular, com guarnições e cunhas, que contém os textos e clichês, que formam a página, para serem utilizados na máquina impressora durante a impressão tipográfica.
- (B) um quadro preenchido ou não com um leve valor gris, às vezes fechado por quatro fios de contorno, para destacar uma porção específica de texto ou ilustração.
- (C) o sinal tipográfico, como um único colchete, que indica a quebra de um verso em final de linha que não cabe na área impressa da página.
- (D) o formato em que a folha de papel sofre uma dobra, resultando num caderno de quatro páginas.
- (E) a medida quadrada igual ao corpo da fonte (por exemplo, 12x12 pontos, 14x14 pontos, etc.), normalmente usada para determinar o espaço na abertura de parágrafos.

**29.** No Brasil, os dois formatos de papel mais usados em oficinas gráficas são (em cm):

- (A) A (84,1 x 118,9) e B (100 x 141,4).
- (B) A (84,1 x 118,9) e C (91,7 x 129,7).
- (C) A (84,1 x 118,9) e francês (76 x 96).
- (D) BB (66 x 96) e AA (76 x 112).
- (E) BB (66 x 96) e AM (87 x 114).

**30.** Papel "linha-d'água" é

- (A) o papel isento de impostos pela legislação brasileira, destinado à impressão de livros e periódicos de conteúdo editorial.
- (B) o papel apergaminhado, tratado com ácido sulfúrico, levemente áspero, com opacidade característica, às vezes com marca d'água, usado na confecção de material de correspondência, formulários, cadernos escolares, etc.
- (C) o papel espesso, poroso e macio, não calandrado, antigamente muito usado em livros com impressão tipográfica.
- (D) o papel de largo uso, muito liso, brilhante ou fosco, acetinado com partículas minerais e aglutinantes, apropriado para impressão de meios-tons e cores.
- (E) o papel de superfície uniforme, fabricado com pasta química branqueada, cola e carga mineral, com alta resistência na superfície, apropriado para resistir à molhagem do processo ofsete.

**31.** Quantas resmas no formato A4 podem ser obtidas de uma resma e meia de papel A1?

- (A) 11,5.
- (B) 12.
- (C) 12,5.
- (D) 13.
- (E) 13,5.

**32.** As dimensões, em milímetros, de folhas de papel A1, A3 e A5 são, respectivamente,

- (A) 210 x 297; 148 x 210; 105 x 148.
- (B) 330 x 480; 240 x 330; 165 x 240.
- (C) 420 x 594; 210 x 297; 105 x 148.
- (D) 594 x 841; 297 x 420; 148 x 210.
- (E) 707 x 1000; 353 x 500; 176 x 250.

**33.** Um livro universitário, totalmente textual e sem ilustrações, é planejado para venda por um preço acessível. Será editorado para ser uma obra simples, de formato comercial, brochura costurada, capa com orelhas e impressão ofsete. A editora busca obter o melhor equilíbrio entre custos baixos de produção, facilidade de armazenamento dos estoques, portabilidade facilitada para os usuários (livreiros e leitores), além de aceitação universal. Por isso, a gráfica sugerirá que o tamanho final do livro tenha medidas que variem entre

- (A) A3 e A5.
- (B) 23 x 23 cm e A4.
- (C) 20 x 25 cm e 21 x 30 cm.
- (D) 18 x 25 cm e 23 x 32 cm.
- (E) 14 x 21 cm e 16 x 23 cm.

**34.** A editoração de um livro busca um equilíbrio entre as normas técnicas oficiais, as tradições históricas de diagramação e a criatividade do projeto gráfico contemporâneo.

Qual das sequências abaixo apresenta elementos na ordem recomendada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, na constituição de um livro tradicional?

- (A) Página de rosto, colofão, prefácio, sumário, parte textual, índice.
- (B) Falsa página de rosto, página de rosto, prefácio, sumário, parte textual, colofão.
- (C) Página de rosto, índice, prefácio, parte textual, sumário, colofão.
- (D) Falsa página de rosto, colofão, página de rosto, índice, prefácio, parte textual.
- (E) Colofão, página de rosto, prefácio, índice, parte textual, sumário.

**35.** Se o livro a ser impresso não tiver fólhos e a imposição for manual, para sua confecção será necessário

- (A) folhas para diagramação, régua de entrelinhamento e régua de cálculo (ou calculadoras).
- (B) alceamento (ou alçamento) automatizado, acabamento com cola quente e refilado apenas superior e inferior (na cabeça e no pé).
- (C) impressão sem fotolitos, com gravação direta de chapas.
- (D) um leiaute, boneco (ou boneca) ou provas com *thumbnails*.
- (E) alceamento (ou alçamento) artesanal e acabamento com costura.

**36.** De uma publicação antiga, esgotada, com significativo valor histórico ou cultural, pode-se executar uma reprodução fotomecânica integral, obtendo-se uma cópia exatamente igual à edição original, inclusive com seus defeitos ou incorreções. Essa solução também pode ser usada quando foram perdidos os originais ou as matrizes de um livro. A edição resultante será

- (A) um fac-símile.
- (B) uma reedição.
- (C) uma edição espúria.
- (D) uma edição especial.
- (E) uma edição integral.

**37.** Considere as afirmações a seguir quanto à escolha de caracteres.

- I - Tipos com serifas (como os romanos) são preferíveis em textos extensos de leitura prolongada, como nos livros e jornais.
- II - Linhas curtas de texto com letras de grande formato apresentam maior legibilidade com caracteres lineais e góticos, sobretudo em cartazes e sinalização.
- III - Sem ajuste de kerning, se for composto em itálico, um bloco de texto ficará mais curto do que se for composto em caracteres retos.
- IV - Com o mesmo corpo e o mesmo entrelinhamento de texto, um livro composto em Arial terá menor número de páginas do que teria com a família Times.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

**38.** Um livro simples em ofsete, de baixo custo, com grande tiragem, brochura com acabamento costurado e com paginação convencional, será impresso em preto, mas terá algumas fotos verticais em quadricromia, cada uma delas ocupando uma página inteira. O revisor informa ao responsável pela editoração eletrônica que a primeira foto colorida é mencionada diretamente no texto, num parágrafo da página 64. As outras três imagens seguintes são independentes do texto, apenas devendo estar posicionadas após a primeira. Para baixar ao máximo o custo de impressão do livro, a sequência mais adequada de páginas com fotos coloridas será:

- (A) 65, 66, 67 e 68.
- (B) 65, 67, 69 e 71.
- (C) 65, 68, 69 e 72.
- (D) 66, 67, 69 e 70.
- (E) 66, 68, 70 e 72.

**39.** São programas usuais na editoração eletrônica

- (A) Word, CorelDraw, PageMaker, InDesign, Illustrator e Excel.
- (B) CorelDraw, PageMaker, InDesign, PowerPoint, Dreamweaver e Photoshop.
- (C) Word, Excel, PageMaker, In Design, Illustrator e Photoshop.
- (D) CorelDraw, PageMaker, InDesign, Illustrator, QuarkXPress e Photoshop.
- (E) Word, Excel, PowerPoint, CorelDraw, Dreamweaver e Photoshop.

**40.** Com relação à editoração eletrônica, considere as afirmações abaixo.

- I - Numa editora, é uma das etapas da editoração, complementar à preparação dos originais, às revisões, às correções de provas e ao acompanhamento editorial.
- II - Numa gráfica, inclui o conhecimento do trabalho de copidesque e dos tipos de máquinas impressoras que serão utilizadas.
- III - Na gráfica e na editora, exige, além de domínio dos aplicativos de trabalho, conhecimentos de produção gráfica e de fundamentos estéticos de composição e projeto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

**41.** Um programa aplicativo (*software*) editorador é uma ferramenta profissional de formatação de página, mas o aplicativo editor de texto continua sendo insubstituível na redação de trabalhos literários ou científicos. Sugere-se ao autor de um determinado trabalho que elabore seus originais num editor de textos popular e universal, e não diretamente num programa editorador, porque, no programa editor,

- (A) todos os objetos são elementos visuais funcionais e amplamente gerenciáveis, inclusive a página e a área de trabalho.
- (B) o texto é um objeto independente, possível de ser tratado como um elemento livre da superfície da página virtual.
- (C) texto e imagens podem ser juntados mesmo que pareçam incompatíveis, sejam textos *true type* ou *type 1*, sejam gráficos vetoriais ou imagens *bitmaps* (mapas de bits).
- (D) podem ser gerados tanto arquivos com ajustes de saída *post-script* (PS, EPS, etc.) quanto arquivos de visualização normais ou espelhados, em separação de cores ou não.
- (E) a interface oferece redação e correção mais rápida e leve, agregando dicionários, marcadores de revisão, tesouros, tradutores e rapidez com impressoras PCL e PS, além de possibilitar a obtenção de um texto facilmente exportável para outros aplicativos.

**42.** Um autor independente, de um livro científico com muitas fotos e gráficos, pergunta como deverá entregar os seus originais para que a editoração eletrônica seja facilitada em prazos e custos, e para que se obtenha uma publicação de ótima qualidade. Assinale a opção mais adequada quanto ao modo de entrega desses originais.

- (A) Original padronizado pela ABNT, fornecido num editor de texto que seja bastante difundido, acompanhado de fotos físicas para posterior digitalização ou de arquivos digitais JPG com resolução de 96ppi (se tiverem dimensões em cm equivalentes ao pretendido); os gráficos deverão estar em arquivos vetoriais.
- (B) Original padronizado pela ABNT, fornecido num editor de texto que seja bastante difundido, acompanhado das fotos em arquivos digitais TIF com resolução de 300ppi (se tiverem dimensões em cm equivalentes ao tamanho final pretendido); os gráficos deverão estar em arquivos vetoriais.
- (C) O original não precisa ser padronizado pela ABNT e pode ser fornecido em qualquer editor de texto, com todas as imagens convertidas para arquivos digitais em formato JPG com resolução de 200ppi (se tiverem dimensões em cm equivalentes ao pretendido), não sendo aceitas fotos físicas para posterior digitalização; os gráficos poderão estar em arquivos vetoriais ou rasterizados.
- (D) O original poderá ser fornecido em qualquer editor de texto, não precisando ser padronizado pela ABNT, devendo vir acompanhado das fotos em arquivos digitais JPG com resolução de 150ppi (se tiverem dimensões em cm equivalentes ao pretendido); os gráficos poderão estar em arquivos rasterizados também em 150ppi.
- (E) Original padronizado pela ABNT, fornecido num editor de texto que seja bastante difundido, acompanhado de fotos físicas para posterior digitalização ou de arquivos digitais TIF com resolução de 150 a 200ppi (se tiverem dimensões em cm equivalentes ao pretendido); os gráficos poderão estar em arquivos rasterizados com igual resolução.

**43.** Assinale a alternativa que apresenta a configuração adequada do *scanner* para a digitalização de fotos físicas a serem editadas em tamanho equivalente ao original no impresso final.

- (A) TIF, 150ppi, RGB (podendo a imagem ser convertida mais tarde) ou CMYK.
- (B) JPG, 200ppi, CMYK.
- (C) TIF, 300ppi, RGB (podendo a imagem ser convertida mais tarde) ou CMYK.
- (D) JPG, 200ppi, RGB (podendo a imagem ser convertida mais tarde) ou CMYK.
- (E) GIF, 300ppi, CMYK.

**44.** Para um colóquio universitário, será produzido um prospecto com impressões 4x1. O lado colorido apresenta uma pequena foto retangular com o rosto do principal conferencista. Fora da imagem, toda a superfície é em preto sangrado. O programador visual pede que o fundo seja de um negro realmente denso. A solução mais simples, eficiente, rápida e com um custo invariável de impressão é

- (A) substituir a área que seria de preto simples, chapado, por ciano 20%, magenta 20%, amarelo 20% e preto 100%.
- (B) substituir a área que seria de preto simples, chapado, por ciano 80%, magenta 80%, amarelo 80% e preto 80%.
- (C) substituir a área que seria de preto simples, chapado, por ciano 100%, magenta 100%, amarelo 100% e preto 100%.
- (D) imprimir com um preto Pantone não transparente, utilizando o fotolito que seria do preto de seleção.
- (E) fazer uma impressão de preto adicional (uma quinta tinta) para a área do fundo.

**45.** Nos códigos ou marcas de revisão de provas, a inscrição semelhante ao sinal de tralha, também chamada de cerquilha, cuja forma é #, indica

- (A) supressão ou *deleatur*: deve ser eliminado o segmento de letras ou palavras marcado.
- (B) quebra: deve ser inserida uma quebra de linha ou de parágrafo.
- (C) consulta ao original: no ponto marcado do parágrafo está faltando algum elemento textual.
- (D) espaçamento: no ponto marcado da prova, deve ser aumentado o distanciamento vertical ou horizontal entre elementos.
- (E) inversão: existe uma troca de ordem entre os vocábulos antes e depois do ponto marcado.

**46.** O fenômeno chamado *moiré* (palavra francesa que se pronuncia "muarê") é

- (A) o dano causado pela passagem do veículo da tinta através da folha de papel, visível do outro lado.
- (B) a blocagem durante a impressão, quando as folhas de papel colam umas nas outras.
- (C) um conjunto de pequenos pontos de tinta no impresso, causados por impurezas, circundados por anéis brancos não entintados.
- (D) uma interferência ótica, como uma trama inoportuna, que ocorre pela sobreposição de pontos de duas retículas.
- (E) um erro de registro, ocasionado pela falha de ajuste da impressão das cores, tornando a imagem final imprecisa ou duplicada.

**47.** A ampliação intencional de uma área de cor para evitar o surgimento de filetes brancos (do fundo do papel) ou coloridos (de outras cores do fundo) no impresso, que poderiam ser causados por qualquer desalinhamento de superfícies adjacentes na impressão, chama-se

- (A) *trapping*.
- (B) *overprinting*.
- (C) *benday*.
- (D) *input*.
- (E) *overlay*.

**48.** "Ampersand" é

- (A) uma das principais famílias de caracteres gregos itálicos usados pelo gravador e fundidor francês Claude Garamond, no século XVI.
- (B) um efeito de retícula ótica ou digital em "jato de areia" usado na conversão de imagens em tom contínuo para bitmaps em preto-e-branco, sem tons de cinza.
- (C) o impresso com dobra "francesa", ou dupla, em que a folha é impressa apenas em um lado (1x0) e dobrada duas vezes, formando um folheto com quatro páginas para leitura.
- (D) a película adesiva âmbar ou vermelha (correspondendo às marcas comerciais *Amberlith* e *Rubylith*), para recorte de máscaras, usada em serigrafia, retoque de fotolitos, etc.
- (E) um símbolo gráfico para conjunção, também chamado de "e comercial", que faz a fusão das letras "e" e "t" do *et* latino.

**49.** Um centro universitário de pesquisa solicita a impressão de 30 cópias de um relatório com 340 páginas, frente e verso, tamanho A4 e capa colada em papel um pouco mais espesso. Para diminuir custos de produção, a gráfica decide fazer impressão eletrostática automatizada (tipo Docutech), sendo 50% da tiragem com aparas de papel sulfite 75 gramas e outros 50% com papel 90 gramas, sem cobrar pela diferença de custo. No entanto, antes de tomar essa decisão, é necessário consultar o cliente sobre a finalidade do trabalho. Em qual das alternativas abaixo é apresentada a justificativa para essa necessidade?

- (A) Se os relatórios forem embalados e enviados individualmente pelo correio, os mais pesados provavelmente ultrapassarão a faixa de postagem entre 500 e 1000g, entrando na faixa seguinte de preços e onerando a distribuição.
- (B) O aumento do volume total, pelo somatório linear da largura das lombadas, aumentará o espaço cúbico necessário para depósito, o suficiente para tornar mais caros os custos de estocagem.
- (C) Mesmo a 25°C, o pH do papel sulfite usado nos exemplares fará com que volumes com pesos diferentes tenham durabilidades diferentes nas bibliotecas.
- (D) As normas legais brasileiras para apresentação de trabalhos científicos (ABNT) especificam, além do formato, a gramatura obrigatória do papel a ser usado.
- (E) Em contato com a umidade do ar, as fibras de papéis com gramaturas diferentes escurecem de forma diferente.

**50.** Numa oficina gráfica, a expressão "fazer o acerto" significa

- (A) fazer um primeiro corte no papel, dividindo-o para adequá-lo à máquina.
- (B) fazer o refilado definitivo da peça gráfica.
- (C) fazer os ajustes e as regulagens de preparação da máquina impressora.
- (D) corrigir a exposição de luz na geração do fotolito.
- (E) aumentar ou diminuir os espaços entre letras para igualar as alturas das colunas de texto.